

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Loryza Rodrigues Barboza de Barros Natal¹
Juliana Marcondes Bussolotti²

RESUMO

Este trabalho aborda as práticas docentes e ações pedagógicas decorrentes dela, especificamente no que se refere às ações de alfabetização e letramento em contexto escolar. Tal abordagem se faz necessária para que se possa obter resultados que venham contribuir com a melhoria da prática docente, agregando valor à prática educativa, visando o aperfeiçoamento do processo educativo em todos os seus aspectos teórico-práticos. O objetivo deste trabalho é o de propiciar o aperfeiçoamento da prática educativa, com o esclarecimento de pontos confluentes e divergentes sobre as práticas docentes aplicadas nas ações de alfabetização e letramento, considerando que bases teóricas podem ser identificadas em tais ações. Este intento será conseguido através da revisão bibliográfica, aplicação de questionário elaborado com questões fechadas e abertas, observação não participante e grupo focal, nas salas dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, em uma escola municipal do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. O recurso metodológico escolhido para a análise dos dados é a triangulação, com tratamento estatístico pelo software IRaMuTeQ. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, na fase de coleta de dados. Foi aplicado o questionário ao público-alvo, seguindo-se de observação não participativa. O

¹ Formada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Cassilândia-MS. Pós-graduada em Psicopedagogia pelo Instituto Varzeagrandense-MT. Graduada em História pela Universidade de Taubaté – UNITAU-SP. Mestranda em Educação pela Universidade de Taubaté - UNITAU-SP. loryzanatal@hotmail.com

² Doutora em Geografia pela UNESP – Universidade Estadual de São Paulo - Rio Claro/SP, mestre em Ciências Ambientais pela UNITAU - Universidade de Taubaté e graduada em Artes com licenciatura em Artes Cênicas ECA – USP. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano da Unitau. E-mail: julianabussolotti@gmail.com

material coletado está sendo copilado, sendo que posteriormente se juntará ao resultado do trabalho com o grupo de discussão focal, possibilitando então o início dos procedimentos para análise de dados. Os resultados parciais do material coletado até então, evidenciaram que existe grande preocupação dos professores com as práticas adotadas em contexto escolar e que se faz necessário embasá-las teoricamente.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Ações docentes. Alfabetização e Letramento. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Educational Practices in Reading and Writing in the First Two Years of Elementary Education

ABSTRACT

This study addresses teaching practices and the pedagogical actions that they engender, specifically those related to reading and writing in the classroom context. This is needed to achieve results that will contribute to improving and adding value to the teaching practice, seeking to improve the educational process in all its theoretical and practical aspects. The objective of this work is to promote the improvement of the educational practice, through the clarification of confluent and divergent points in the teaching practices applied to reading and writing, considering that theoretical bases can be identified in such actions. Such result will be achieved through a literature review, the application of a questionnaire with both open and closed questions, non-participant observation, and a focus group, in classrooms of the first two years of elementary education in a municipal school in the Paraíba Valley, in the state of Sao Paulo. The methodological resource chosen for the data analysis is triangulation, statistically treated by the software IRaMuTeQ. The research has been developed and is in the data collection phase.

The questionnaire has been applied to the target public, followed by non-participant observation. The collected material has been compiled and will subsequently be added to the result of the work with the focus group, thus allowing the data analysis procedures to begin. The partial results of the material collected so far have shown that teachers feel great concern for the practices adopted in the school context and that it is necessary to substantiate them theoretically.

Keywords: *Educational Practices. Teachers' actions. Reading and writing. Early years of Elementary Education.*

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de questões referentes às ações pedagógicas decorrentes das práticas docentes, de maneira específica das ações sistematizadas de alfabetização e letramento que se desenvolvem em contexto escolar, oportunizando que sejam identificadas as bases teóricas condutoras de tais ações.

Tal abordagem se faz necessária aos esforços da área da Educação na melhoria da prática docente, pela obtenção de resultados que agreguem valor à prática educativa e, conseqüentemente, de todos os aspectos teórico-práticos que visem o aperfeiçoamento do processo educativo.

É importante salientar também a inestimável contribuição do trabalho com as investigações de outros pesquisadores, diferentes estudos dos profissionais da área e demais interessados, vindo a atingir a formação de professores, com conseqüente melhoria da prática docente já a partir do início da trajetória profissional docente, preocupação de estudiosos no Brasil e em outros países.

O objetivo deste trabalho é o de propiciar o aperfeiçoamento da prática educativa, com o esclarecimento de pontos confluentes e divergentes sobre as

práticas docentes aplicadas nas ações de alfabetização e letramento, considerando que bases teóricas podem ser identificadas em tais ações.

Este intento será conseguido por intermédio da revisão bibliográfica, aplicação de questionário elaborado com questões fechadas e abertas, observação não participante e grupo focal, nas salas dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, em uma escola municipal do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo.

2 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O aperfeiçoamento do processo educativo, propiciado pela valorização da prática educativa decorrente da melhoria da prática docente, são as contribuições que a abordagem desse trabalho pode trazer, através da análise das ações específicas de alfabetização e letramento em contexto escolar.

A necessidade da inclusão de ações de alfabetização e letramento teoricamente melhor embasadas nas práticas docentes desenvolvidas no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental ensejam uma importante reflexão dentro da prática educativa institucional.

Esse estudo apresenta resultados parciais da pesquisa sobre as práticas docentes aplicadas nas ações de alfabetização e letramento, apresentando pontos confluentes e divergentes dessas práticas, levando-se em conta as bases teóricas que puderam ser identificadas em tais ações, centradas em salas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, de uma escola municipal localizada em uma cidade do Vale do Paraíba, no interior do Estado de São Paulo.

O estudo ainda leva em conta que os alunos estão no início da sistematização do processo de alfabetização e letramento, possibilitando à pesquisadora a aquisição de conhecimentos sobre as ações dos professores em

sala de aula, imprescindível ao alcance dos objetivos propostos para este trabalho.

Desse modo, pretende inicialmente refletir sobre o tema à luz das contribuições das ideias de autores diversos, oportunizadas pela revisão bibliográfica, seguida da coleta de dados através da aplicação de questionário, com questões fechadas e abertas, observação não participativa e grupo focal. Para a análise dos dados coletados será utilizado o recurso metodológico da triangulação, sendo que o tratamento estatístico será a cargo do *software IRaMuTeQ*.

A pesquisa em andamento, qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, está sendo capaz de demonstrar a existência da preocupação dos professores com as suas práticas em sala de aula, denotando a importância de haver embasamento teórico para o desenvolvimento de suas ações docentes.

As práticas educativas decorrentes das práticas docentes precisam da desconstrução e reconstrução de princípios, ideias e conceitos para o aperfeiçoamento do processo educativo, e a explanação das ideias provocadoras da reflexão sobre essa problemática terá continuidade a partir dos assuntos tratados nos tópicos seguintes.

2.1 O processo educativo

Um primeiro aspecto a ser considerado sobre o processo educativo diz respeito às suas perspectivas teórico-práticas, que têm o educando como sujeito ativo em relação ao seu processo de desenvolvimento.

O processo educativo abarca uma dimensão socialmente maior dentro do sistema educacional, contemplando o planejamento das ações docentes, nas práticas educativas institucionais.

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

A comunidade escolar, o corpo docente, equipe gestora, especialistas, são elementos de fundamental importância dentro do processo educativo, no desenvolvimento de ações voltadas ao pleno desenvolvimento do educando, possibilitando a sua inserção social.

Aos educadores, Duarte (1996, p. 51) alerta: “Não basta formar indivíduos, é preciso saber para que tipo de sociedade, para que tipo de prática social o educador está formando indivíduos”.

De forma semelhante, Iturra (1994, p. 40), centraliza o aluno no processo educativo:

[...] toda a criança quer aprender. Até porque ganha com isso a aprovação dos adultos que a rodeiam. Mas, mais importante que isso, porque ao aprender entende o que se passa em torno de si. O processo educativo é, em consequência, mais amplo do que é o ensino em instituições especializadas.

O próximo subitem abordará aspectos da prática docente, cuja melhoria está diretamente ligada à valorização da prática educativa e aperfeiçoamento do processo educativo, sobre o qual tratou este subitem.

2.2 Prática docente

Outro aspecto de igual importância a ser tratado refere-se à prática docente, entendida não apenas como o ofício do professor, mas principalmente como o meio de conduzir o educando no decorrer do período de escolarização, contribuindo para a sua formação como cidadão.

Aprimorar a prática docente significa ir de encontro a objetivos maiores, de favorecimento da prática educativa, através do desenvolvimento e aperfeiçoamento das ações docentes, que envolvem o preparo do professor, suas

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

convicções e conhecimentos adquiridos em sua formação inicial e em serviço, no decorrer de sua trajetória profissional.

Tais ações se justificam a partir de um exercício de construção e reconstrução dos princípios, ideias e conceitos adquiridos ao longo do exercício da profissão docente, como elemento que irá compor a razão de ser da prática educativa.

Oliveira (2001, p. 102-103) fez oportuna reflexão, dentro desse contexto:

[...] A educação é uma área interdisciplinar e aplicada, que se alimenta de formulações teóricas originárias de várias disciplinas e que se constrói no plano da prática. [...] Provavelmente a conduta mais fecunda seria o estudo de muitas perspectivas diferentes, no sentido do aprimoramento teórico do profissional e, portanto, de uma elaboração mais refinada de sua prática à luz das diversas abordagens estudadas. Diferentes teorias podem, certamente, trazer contribuições relevantes à compreensão do fenômeno educativo.

A respeito da atuação docente, complementa Zabala (1998, p. 210):

Conseguir um clima de respeito mútuo, de colaboração, de compromisso com um objetivo comum é condição indispensável para que a atuação docente possa se adequar às necessidades de uma formação que leve em conta as possibilidades reais de cada menino e menina e o desenvolvimento de todas as capacidades.

Assim sendo, a abordagem a seguir tratará da relevância das ações pedagógicas desenvolvidas dentro do contexto das práticas docentes.

2.3 Ações pedagógicas

As ações pedagógicas decorrem das práticas docentes, que se aprimoram em função da valorização da prática educativa. Assim sendo, temos que os resultados surgem da aplicação dessas ações em contexto escolar.

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

Dessa maneira, entende-se a importância do embasamento teórico no direcionamento pedagógico de tais ações.

Este trabalho trata das ações de alfabetização e letramento desenvolvidas nas ações pedagógicas presentes nas práticas docentes.

A aquisição de conhecimentos sobre as ações dos professores em sala de aula está ancorada no fato de os alunos estarem no início da sistematização desse processo, propiciando à pesquisadora observar e refletir a respeito, levando-se em conta que toda ação pedagógica deve desenvolver-se em meio a concepções que evidenciem o caráter de totalidade social do conhecimento historicamente construído.

Sales (2015, *online*) fez interessantes considerações sobre a ação pedagógica, oportunas dentro desse contexto:

O educador precisa compreender a dimensão do seu trabalho/ação pedagógica dentro da sala de aula. Deve estar atento para a especificidade de cada aluno e, procurar meios de atendê-las através da contextualização da sua ação. Contemplando na diversidade pontes e, não abismos. Aprendendo a educar o olhar para poder ver nas ações do cotidiano, aliadas que podem contribuir no processo do ensino-aprendizagem.

A sala de aula é o espaço onde a ação pedagógica acontece. Dessa forma, as ações pedagógicas ampliam o espaço para as ações docentes. A postura do professor irá conduzi-lo na construção de uma ação pedagógica capaz de levá-lo a alcançar os objetivos propostos.

Zabala (1998) ao referir-se ao assunto, chama a atenção para a importância da interatividade na relação entre professores e alunos, promovida pelo adequado desenvolvimento das atividades em sala de aula. Segundo o autor, boas escolhas resultarão em uma comunicação de boa qualidade e esse fato será decisivo à

abertura de caminhos que levem à inclusão social, já a partir desse início da Educação Básica.

Promovendo a interatividade em sala de aula e buscando o equilíbrio na promoção da aprendizagem, o professor estará atribuindo significado às suas ações.

O próximo subitem discorrerá sobre as ações de alfabetização e letramento, dentro do contexto das ações pedagógicas desenvolvidas pelas práticas docentes.

2.4 Ações de alfabetização e letramento

As ações de alfabetização e letramento em contexto escolar podem ser compreendidas dentro da lógica de desenvolvimento proposta para este trabalho, elaborada no intuito de facilitar a compreensão de um processo que envolve mais do que os termos empregados nos subitens anteriores.

Objetivou-se atingir um adequado nível de compreensão das práticas docentes abordadas pela reflexão do que está envolvido na dinâmica da prática educativa, pelas elucidações trazidas por esses termos.

Importam os termos, quando as ideias que abarcam alcançam o necessário nível de compreensão.

Partindo de tal pressuposto, faz-se necessário relembrar a finalidade da pesquisa motivadora da elaboração do presente trabalho: a abordagem sobre as questões relacionadas às práticas docentes e ações pedagógicas desenvolvidas nas ações de alfabetização e letramento nos 1º e 2º anos do ensino Fundamental de uma escola municipal situada na Região do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. O estudo contempla a observação, investigação e análise reflexiva sobre tais questões, à luz das ideias dos autores elencados pela revisão bibliográfica.

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

Soma-se a isso a pretensão de também buscar esclarecimentos sobre a existência de uma divisão conceitual entre as ações de alfabetização e letramento, que segundo estudos realizados ocorrem em um mesmo contexto, refletindo na prática cotidiana.

Complementando, existe a indispensabilidade da reflexão sobre a necessidade da inclusão de ações de alfabetização e letramento teoricamente melhor embasadas, para a melhoria dessas práticas, desenvolvidas institucionalmente.

Oportuno citar a afirmação de Cagliari (2008, p. 13) de que “mais do que os vários outros tipos de professores, os alfabetizadores precisam de uma formação especial, mais sólida e sofisticada, dada a importância e a complexidade de seu trabalho”.

Comparativamente, entre os tempos passados e os tempos atuais, a alfabetização tem sido encarada como um delicado desafio, evidência constatada na observação da realidade das escolas. Mesmo na atualidade ainda existe a busca pelo método ideal.

Faz-se necessário considerar que a alfabetização é uma instrumentalização necessária ao letramento. Conforme Kleiman (2002, p. 109):

[...] No caso da alfabetização, conhecendo o aluno as funções sociais de um texto, a aquisição do alfabeto passa a ser uma habilidade necessária para ler e escrever textos que tentam refletir a diversidade textual de fora da escola, assim instrumentando o aluno para lidar com o mundo letrado em volta.

Muitos autores concordam que a chave para a alfabetização é a leitura, condição para a continuidade dos estudos dos alunos.

No que se refere ao letramento, Chaguri e Jung (2012), relatam tratar-se de um conceito que se encontra amplamente abordado em estudos que apresentam

relação com a escrita e a leitura. Chamam a atenção para a necessidade de se proporcionar condições que torne possível aos sujeitos adquirir domínio da língua materna, estendendo-o para além da escola.

Kishimoto (2010) divulgou o resultado de estudos e pesquisas internacionais que demonstraram a relevância do letramento enquanto prática social, influenciando a condução da criança ao processo de aquisição da linguagem.

Estudiosos apontam que o letramento é um processo contínuo, que se inicia antes do ingresso da criança na escola, e continua depois disso, mas ressaltam que é em âmbito escolar que ocorre a sistematização desse processo. Nisso reside a importância de a escola e os professores estarem preparados para oportunizar o desenvolvimento de ações de letramento em contexto escolar.

Na contemporaneidade, convencionou-se tratar das práticas docentes e ações pedagógicas das ações de alfabetização direcionadas no sentido de sua indução ao processo de letramento. Quando somados - afirma-se, os processos em questão constituem-se em aspecto essencial para a construção de uma nova perspectiva de inclusão social dos sujeitos, em um mundo letrado.

UNESCO (2010, p. 71) assim discorre sobre o assunto:

[...] a alfabetização é fundamental para o letramento, e vice-versa [...] sendo essas habilidades fundamentais, e um pré-requisito para a aprendizagem contínua em nosso ambiente cada vez mais letrado. Na sociedade moderna, a alfabetização funcional (com letramento) representa uma capacidade fundamental que as pessoas precisam para converter recursos de forma que lhes permita alcançar seus objetivos. A alfabetização funcional permite que os adultos participem de ampla gama de práticas de alfabetização e aprendizagem – escritas, visuais e digitais – no trabalho, em casa e na comunidade.

Soares (2017) expressou a sua ideia sobre a condição de interação entre alfabetização e letramento de várias formas, para valorizar a prática dessas ações. Em uma dessas ocasiões, afirmou:

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

Letramento diz respeito ao estado ou condição de desenvolvimento humano capaz de fazer com que uma pessoa possa ler e escrever, por isso, o conceito de alfabetização é maior do que a condição de interação, pois, por meio desta prática permite às pessoas interagirem com diferentes grupos e em diferentes situações. (SOARES, 2017, p. 7).

Complementa a autora que tradicionalmente, a alfabetização tem sido considerada dentro da ideia de leitura e escrita, mas hoje a compreensão da alfabetização abrange muito mais atos, o que a leva a deter de sinergia, quase que plena, com o letramento.

Almeida e Farago (2014) considerando que os processos de alfabetização e letramento são indissociáveis e por isso devem caminhar juntos, propõem a efetivação de práticas de letramento que conduzam a ação docente em direção ao uso de práticas sociais de escrita e de leitura, levando à compreensão sobre a necessidade e relevância de seu desenvolvimento já na Educação Infantil.

Kleiman (2002, p. 103) lançou um olhar aos processos de alfabetização e letramento com base no comportamento do aluno:

[...] Na concepção que enfatiza a dimensão social dos usos da língua se considera que o domínio das letras pelo aluno corresponde apenas aos aspectos de instrumentação. E, quando o aluno conhecer as funções sociais dos textos escritos, perceberá mais facilmente a necessidade de adquirir o código para poder ler e escrever independentemente; ou seja, ele conseguirá encontrar funções que tornem valiosa a aquisição desse instrumento.

Com a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, e o ingresso das crianças a este nível de ensino aos seis anos de idade, há muitos aspectos a repensar. A escola, os professores e a sua formação inicial e continuada, as concepções sobre o desenvolvimento do indivíduo e a maneira como aprende, são alguns deles.

As práticas docentes e ações pedagógicas a partir das quais se desenrolam as ações de alfabetização e letramento têm esses fatores como base para o seu desenvolvimento, portanto, o trabalho realizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental na atualidade integra um processo individualizado e contínuo que precisa estar devidamente respaldado teoricamente, contextualizado no tempo e no espaço.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme mencionado na introdução, este trabalho pretende analisar os dados coletados através de questionário, observação não participativa e grupo focal, tendo como público-alvo professores das salas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e membros da equipe gestora de uma escola municipal localizada no interior do estado de São Paulo, no Vale do Paraíba.

Esta pesquisa caracteriza como exploratória e descritiva que de acordo com Gil (2010) [...] seu principal objetivo é o de aprimorar ideias ou descobrir intuições, sustentando que as pesquisas descritivas buscam detalhar características de determinado fenômeno ou população.

Quanto a sua natureza, se classifica como uma pesquisa básica, tendo em vista que se busca gerar novos conhecimentos, que sejam úteis para proporcionar o avanço da ciência, contudo, sem previsão de aplicação prática. (LAKATOS; MARCONI, 2011).

Em relação aos procedimentos foi selecionada a modalidade de estudo de caso, e para a abordagem do problema é do tipo dedutiva, partindo de uma estrutura generalizada para uma estrutura particular. Já a abordagem das variáveis pesquisadas no tratamento de dados é do tipo qualitativa, cujo foco da

investigação direciona-se à compreensão dos significados que os sujeitos atribuem às suas ações. (MINAYO, 2010).

Tal pesquisa está em andamento, tendo sido concluídas as fases de aplicação dos questionários e observação não participativa em sala de aula, encaminhando-se para o desenvolvimento das atividades com o grupo focal.

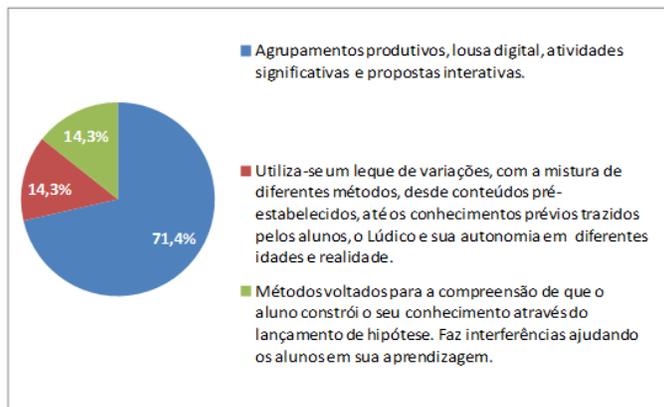
A análise de dados será a próxima etapa da pesquisa a ser desenvolvida e terá como recurso metodológico a triangulação. O tratamento estatístico será realizado através do *software IRaMuTeQ*.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Estando a pesquisa em andamento, partindo para a finalização dos procedimentos de coleta e posterior análise de dados, é possível relatar, neste item, impressões sobre dados preliminares obtidos até a fase em que se encontra, conforme descrito no item anterior.

Os questionários têm apresentado evidências que apontam para a existência de grande preocupação dos respondentes com as práticas adotadas em contexto escolar, nas ações de alfabetização em uma perspectiva de letramento, conforme apresentado na figura 1 demonstrado abaixo.

Figura 1 – Aulas inovadoras/Alfabetização e letramento



Fonte: (Elaborado pela autora, 2018).

Na observação não participativa em sala de aula, a pesquisadora observou que não existem divergências entre o que foi respondido no questionário e a prática adotada em sala de aula, ou seja, o discurso condiz com a prática.

Outro aspecto a se considerar refere-se ao fato de que houve relatos que reforçam a hipótese de que seja necessário maior embasamento teórico como respaldo para o desenvolvimento das ações docentes.

No próximo item serão abordadas as considerações finais correspondentes ao desenvolvimento deste artigo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo desenvolveu-se de forma a abordar a problemática existente no assunto relacionado às práticas docentes, no contexto das práticas educativas, evidenciando ações pedagógicas, com ênfase nas ações de alfabetização e letramento desenvolvidas nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, em escola localizada no interior de São Paulo, no Vale do Paraíba.

O estudo da problemática em questão objetiva propiciar o aperfeiçoamento da prática educativa, com o esclarecimento de pontos confluentes e divergentes

sobre tal prática e ações, considerando a possibilidade de identificação das bases teóricas que as respaldam.

No item anterior foram apresentadas considerações sobre os resultados preliminares desta pesquisa, que se encontra em andamento.

Evidenciou-se que, apesar de os questionários terem apontado grande preocupação dos respondentes com as ações de alfabetização em uma perspectiva de letramento, na observação não participativa, segundo instrumento de coleta de dados utilizado, a pesquisadora observou que há divergência com a prática adotada em sala de aula, com o desenvolvimento, em algumas salas, de atividades de alfabetização fora do contexto do letramento.

Percebeu a pesquisadora que há necessidade de maior embasamento teórico no desenvolvimento das ações docentes, tendo em vista a sua importância para as práticas docentes alcançarem os objetivos de alfabetizar e letrar, através das ações planejadas.

O trabalho que está sendo desenvolvido pretende contribuir para a melhoria da prática docente, promovendo a valorização da prática educativa, visando o aperfeiçoamento do processo educativo em seus aspectos teórico-práticos.

Espera-se que trabalhos futuros sejam desenvolvidos e se engajem nesse propósito, para que esse intento se transforme em realidade. Que os estudos se aprofundem e se multipliquem, e cheguem até as universidades, nos currículos de formação docente, chamando a atenção para a necessidade de melhor preparar o profissional docente para a sua atuação.

Do mesmo modo, que as formações em serviço sejam direcionadas ao entendimento das necessidades de melhor preparo de seu corpo docente.

Referências

ALMEIDA, V. F.; FARAGO, A. C. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, n.1, v.1, p. 204-218, 2014. Disponível em:

<<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística: pensamento e alfabetização no magistério. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2008. (Pensamento e Ação no Magistério, v. 2).

CHAGURI, J. P.; JUNG, N. M. Letramento no ensino fundamental de nove anos no Brasil: ações legais e pedagógicas previstas nos documentos oficiais. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 39, n. 4, nov. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000400007>. Acesso em: 25 abr. 2018.

DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas: Autores Associados, 1996. (Polêmicas de Nosso Tempo, v. 55).

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ITURRA, R. O processo educativo: ensino e aprendizagem? *Revista Educação, Sociedade & Culturas*, Afrontamento, Porto, n.1, p. 29-50, 1994.

KISHIMOTO, T. M. Alfabetização e letramento/ literacia no contexto da educação infantil: desafios para o ensino, para a pesquisa e para a formação. **Revista Múltiplas Leituras**, v. 3, n. 1, p. 18-36, jan.-jun. 2010. Disponível em:

<http://biblioteca.esec.pt/cdi/ebooks/docs/Kishimoto_alfabetizacao.pdf>. Acesso em: 02 maio 2018.

KLEIMAN, A. B. Alfabetização e letramento: implicações para o ensino. **Revista da FAGED**. Universidade Federal da Bahia. n. 6, p. 100-110, 2002. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2778>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. (Temas Sociais).

OLIVEIRA, M. K de. **VYGOTSKY: aprendizado e desenvolvimento; um processo sócio-histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

SALES, C. G. S. de. Um olhar sobre a ação pedagógica na diversidade. **RHPortal**. [Motivação]. São Paulo. 02 set. 2015. Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/um-olhar-sobre-a-ao-pedaggica-na-diversidade/>>. Acesso em: 02 maio 2018.

SOARES, M. B. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

UNESCO. **Relatório global sobre aprendizagem e educação de adultos**. Publicado em 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001886/188644por.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.